NOTÍCIA Max

WWW.NOTICIAMAX.COM.BR

Max Russi: "Assembleia não aceitará exclusão de Cuiabá do traçado da Ferrovia Estadual"

O presidente da ALMT, Max Russi (Podemos), afirmou que não aceitará que a Ferrovia Estadual, operada pela Rumo Logística, deixe de contemplar Cuiabá e a Baixada Cuiabana.

PG.06

Notícia Max | EDIÇÃO 527 ● DATA 29 DE JUNHO A 5 DE JULHO DE 2026 | FUNDADOR: **MAX FEITOSA**

PIVETTA:

"MT É UM EXEMPLO DO QUE O BRASIL PODE FAZER QUANDO O PODER PÚBLICO FAZ A SUA PARTE"

Reprodução

"Quando o governo faz o dever de casa, o desenvolvimento acontece", afirmou Pivetta, ao entregar 1º trecho da Ferrovia Estadual

A primeira ferrovia implantada no Brasil por meio de autorização estadual começou a operar em Mato Grosso. A Rumo entregou no último sábado (20) os primeiros 162 quilômetros da Ferrovia de Mato Grosso (FMT) e colocou em funcionamento o terminal rodoferroviário da BR-070, em Dom Aquino, ampliando a capacidade de escoamento de grãos do principal estado produtor do país.

PG.03

CÂMARA DE CUIABÁ

Reprodução

Paula Calil garante avanços que refletem na ampliação da produtividade legislativa

PG.07

"Seguimos trabalhando para fortalecer a atuação da Câmara e ampliar o diálogo com a população", afirma a presidente do Legislativo cuiabano, vereadora Paula Calil.

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

Reprodução

Nova NR-1 transforma saúde mental em obrigação legal nas empresas

PG.10

Segundo a especialista em Assessoria e Consultoria de Recursos Humanos, Vânia Soares, a mudança reflete um novo entendimento sobre a saúde mental no ambiente corporativo

EDITORIAL

Calor e respeito para quem ainda está na rua

A temporada do frio chegou com força e mais uma vez despertou a atenção para as pessoas que vivem nas ruas e sofrem os efeitos da baixa temperatura com maior intensidade.

É bom lembrar que o frio intenso afeta principalmente aqueles que estão mais vulneráveis: crianças, idosos, pessoas em situação de rua e até mesmo os animais, que também sofrem com as noites geladas.

Nos últimos cinco anos, a população em situação de tem crescido acintosamente. A ocupação de logradouros públicos e calçadas é vista como estorvo por uma parcela significativa da população. Porém, essa parcela da população deve ter uma atenção especial nesse período. Muita gente não sabe se vai ter o que comer, muita gente está sofrendo com o frio e é nesses momentos que nós, que temos uma situação melhor, podemos nos unir num laço de solidariedade.

Por isso, quem possui peças em bom estado pode contribuir com campanhas promovidas por entidades assistenciais, igrejas, fundos sociais e organizações da sociedade civil. Uma doação que já não faz falta para alguém pode representar conforto, dignidade e proteção para outra pessoa.

O frio passa, mas os gestos de generosidade permanecem. Em momentos como este, a melhor forma de enfrentar as baixas temperaturas é unir prevenção, responsabilidade e empatia. Afinal, aquecer o próximo continua sendo uma das mais simples e importantes demonstrações de humanidade. No entanto, isso é apenas uma parte do que está ao nosso alcance. Para mudar de fato essa realidade e buscar mais igualdade, mais direitos, temos que mudar os governantes.

Cobertor e refeição quente são essenciais, mas essa população, invisível à sociedade na maior parte do tempo, precisa de políticas de inclusão e de maior investimento em habitação e geração de renda. Só assim terá condições de ter uma vida saudável, segura e plena, a salvo das intempéries.

ARTIGO

A revolucionária Cindy Lauper

* Rosana Leite Antunes de Barros é defensora pública estadual e mestra em Sociologia pela UFMT.

Cynthia Ann Stephanie Lauper, ou somente Cindy Lauper, nasceu em Nova Iorque, no dia 22 de junho do ano de 1.953. A cantora aprendeu a tocar violão aos 12 anos, passando a compor canções. Assim, passou a se expressar e a transformar o mundo por meio da música.

Há mulheres que fazem história pelos cargos que ocupam, outras pelos livros que escrevem, e algumas pelas ruas que tomam em protesto. A cantora norte-americana Cyndi Lauper pertence a essa rara categoria de artistas cuja obra transcende o entretenimento para converter-se em gesto político, afirmação de liberdade e pedagogia da emancipação feminina.

Na década de 1980, quando a indústria fonográfica ainda reproduzia de forma quase absoluta os padrões masculinos de poder e representação, ela surgiu como uma figura dissonante. Seus cabelos multicoloridos, suas roupas extravagantes e sua voz aguda e irreverente pareciam anunciar uma recusa consciente aos modelos tradicionais de feminilidade. Em um tempo em que a mulher deveria ser discreta, elegante e, sobretudo, agradável ao olhar masculino, Cindy Lauper escolheu o caminho da excentricidade, da autonomia estética e da afirmação de si.

A cultura patriarcal sempre se empenhou em estabelecer um rígido repertório de comportamentos considerados adequados às mulheres. Desde muito cedo, meninas aprendem que devem ser dóceis, contidas e obedientes. A rebeldia, a irreverência e a ousadia costumam ser toleradas nos homens como sinais de personalidade forte, mas frequentemente são interpretadas como defeitos quando manifestadas por mulheres. Nesse contexto, a imagem pública de Cyndi Lauper assumiu uma dimensão profundamente simbólica ao mostrar que era possível existir fora dos padrões impostos e, ainda assim, alcançar reconhecimento, respeito e admiração.

A lendária canção Girls Just Want to Have Fun, lançada em 1983, converteu-se rapidamente em um dos maiores hinos femininos da cultura popular contemporânea. À primeira vista, a música parece apenas celebrar a diversão e a despreocupação juvenil. Contudo, uma leitura mais apurada permite compreender sua potência política. Durante séculos, a sociedade reservou aos homens o direito ao lazer, à aventura e à liberdade de circulação, enquanto às mulheres couberam as tarefas domésticas, os cuidados familiares e a vigilância constante sobre seus corpos e comportamentos.

Quando Lauper canta que "as garotas apenas querem se divertir", ela reivindica o direito de existir para além das obrigações impostas pelo patriarcado. A diversão, nesse sentido, não significa frivolidade, mas autonomia. Representa a possibilidade de ocupar espaços públicos sem medo de escolher os próprios desejos, de construir trajetórias independentes e de experimentar a vida sem a permanente tutela masculina.

Muitas vezes, mulheres que lutam por igualdade são retratadas como figuras ressentidas ou inimigas da beleza e do prazer. Cyndi Lauper desmonta esse estereótipo ao demonstrar que a emancipação feminina pode ser colorida, festiva e musical. Há resistência também na dança, no riso, na arte e na recusa em aceitar papéis previamente determinados.

Ao longo de décadas, ela se tornou uma importante defensora dos direitos das mulheres, da população LGBTQIAPN+ e das pessoas em situação de vulnerabilidade. Seu engajamento político revela que a arte pode dialogar com as demandas concretas da sociedade, sem perder a sensibilidade estética.

A cantora reflete a lição de Simone de Beauvoir, apontando para o caráter socialmente construído das identidades femininas. Cyndi Lauper parece ter compreendido intuitivamente essa lição, rejeitando os modelos convencionais de comportamento, produzindo irreverência sem culpa, independência sem pedir autorização, e criatividade sem se submeter às expectativas alheias.

A sua obra dialoga com as novas gerações. As mulheres, de fato, querem se divertir. Querem trabalhar, estudar, amar, criar, envelhecer, ocupar as cidades, escrever poemas, exercer profissões, cantar desafinadas em festas de família, viajar sozinhas e voltar para casa em segurança. Querem viver plenamente, sem medo e sem permissão.

É dela: "Gosto de ver mulheres defendendo as outras. Somos mais fortes juntas, do que separadas."

NOTÍCIA MAX

DIRETORIA
MICHELY TERRA MILAS
GRAZIELLE FEITOSA MILAS

JORNALISTA RESPONSÁVEL
LUIZ A. FEITOSA - DRT 1006

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
Darci Abílio

JORNALISTA
VALDEMAR FÉLIX - DRT 1008/MT

FUNDADOR
MAX FEITOSA MILAS - IN MEMORIAN

DISTRIBUIÇÃO:
Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ
57.409.379/0001-05Endereço : Rua Primavera, N. 286 | Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

FERROVIA ESTADUAL

Pivetta: “MT é um exemplo do que o Brasil pode fazer quando o poder público faz a sua parte”

A entrega marca o início da operação de um empreendimento considerado estratégico para a logística nacional

Da Redação

A primeira ferrovia implantada no Brasil por meio de autorização estadual começou a operar em Mato Grosso. A Rumo entregou no último sábado (20) os primeiros 162 quilômetros da Ferrovia de Mato Grosso (FMT) e colocou em funcionamento o terminal rodoferroviário da BR-070, em Dom Aquino, ampliando a capacidade de escoamento de grãos do principal estado produtor do país.

Nesta primeira fase, foram construídos onze viadutos e 163 quilômetros de trilhos entre os municípios de Dom Aquino e Rondonópolis.

O traçado completo vai passar por dezesseis municípios, ligando Rondonópolis a Lucas do Rio Verde, além de contar com um ramal direto para, Cuiabá. O governador Otaviano Pivetta destacou o papel do Governo de Mato Grosso na criação das condições para o desenvolvimento econômico do Estado.

“Mato Grosso é um exemplo do que o Brasil pode fazer quando o poder público faz a sua parte: cria condições e não atrapalha quem produz e investe. Enquanto a Rumo construiu 162 quilômetros de ferrovia, nós vamos concluir mais de 7 mil quilômetros de asfalto novo nas rodovias estaduais até o final do ano. Investimos R$ 28 bilhões em infraestrutura para melhorar a vida do nosso povo”, afirmou.

A entrega marca o início da operação de um empreendimento considerado estratégico para a logística nacional. Com investimento superior a R$ 5 bilhões nesta etapa, a nova estrutura liga o Terminal de Rondonópolis ao terminal de Dom Aquino, aproximando os trilhos das áreas produtoras e criando uma nova alternativa de transporte em direção ao Porto de Santos.

Segundo a Rumo, o terminal de Dom Aquino foi projetado para movimentar até 10 milhões de toneladas de grãos por ano. O complexo ocupa uma área de 200 hectares e tem capacidade para descarregar até 35 caminhões por hora, carregar até 16 vagões por hora e armazenar 42 mil toneladas de grãos. O local também dispõe de estacionamento para até 250 caminhões e estrutura de apoio aos motoristas. “O Mato Grosso precisa chegar aos portos e, para isso, a ferrovia é fundamental. Ela ligará o estado ao Porto de Santos, reduzindo custos logísticos e impulsionando o desenvolvimento brasileiro”, ressaltou o vice-presidente Geraldo Alckmin durante a cerimônia. Para o CEO da Rumo, Pedro Palma, a ferrovia foi planejada para acompanhar o crescimento da produção agrícola da região. “A Ferrovia de Mato Grosso foi concebida para acompanhar o crescimento de uma das regiões mais produtivas do mundo. A entrega desta primeira fase reforça nossa visão de longo prazo de investir em infraestrutura capaz de sustentar o aumento da produção brasileira com eficiência e capacidade para atender à demanda das próximas décadas”, afirmou.

Reprodução

“Quando o governo faz o dever de casa, o desenvolvimento acontece”, afirmou Pivetta, ao entregar 1° trecho da Ferrovia Estadual

SAÚDE E PREVENÇÃO

Cuiabá confirma 17 casos de meningite reforça vacinação em 72 unidades de saúde

A maior parte dos registros, com 11 casos, ocorreu entre pessoas de 0 a 29 anos

Redação

O último boletim epidemiológico da meningite na capital divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), aponta que embora novos casos tenham sido registrados nos últimos meses, não houve aumento no número de óbitos desde abril, mantendo-se em três o total de mortes pela doença em 2026.

Até o momento, foram confirmados 17 casos de meningite na capital neste ano. A maior parte dos registros, com 11 casos, ocorreu entre pessoas de 0 a 29 anos. O sexo masculino concentra a maioria das ocorrências, com 13 casos confirmados.

Entre os tipos identificados, a meningite não especificada representa o maior número de notificações, com 11 casos e um óbito. Também foram registrados dois casos de meningite fúngica por Cryptococcus, com um óbito; dois casos de meningite viral; um caso de meningite bacteriana causada por Streptococcus pneumoniae; e um caso de meningite bacteriana por Staphylococcus, que resultou no terceiro óbito registrado no município.

Dos 17 pacientes diagnosticados, 11 já receberam alta médica ou foram considerados curados. Outros três casos seguem em acompanhamento pelas equipes de vigilância.

Outro dado destacado pela Secretaria Municipal de Saúde é que nenhum dos casos confirmados em Cuiabá neste ano está relacionado à meningite meningocócica, uma das formas mais graves da doença. O município também não registra circulação desse tipo de meningite.

A meningite é uma inflamação das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, podendo ser causada por vírus, bactérias, fungos ou parasitas. A transmissão ocorre principalmente por meio de gotículas e secreções respiratórias, especialmente em situações de contato próximo e prolongado.

Os principais sintomas incluem febre alta, dor de cabeça intensa, rigidez na nuca, vômitos, sonolência, sensibilidade à luz e alterações do estado mental. Em crianças pequenas, também podem ocorrer irritabilidade, recusa alimentar e alterações na moleira. A orientação é que, diante desses sinais, a população procure imediatamente uma unidade de saúde para avaliação médica.

Como forma de prevenção, a Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância de manter a vacinação em dia. Os imunizantes contra os principais tipos de meningite bacteriana estão disponíveis gratuitamente nas 72 Unidades de Saúde da Família de Cuiabá.

Nas unidades com horário regular, a vacinação é realizada de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h. Já nas unidades com horário estendido, o atendimento ocorre até as 21h, ampliando o acesso da população.

O município também oferece vacinação domiciliar para pacientes com comorbidades que impossibilitam a locomoção até uma unidade de saúde, garantindo proteção a esse público.

Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), estão disponíveis a vacina meningocócica C, aplicada aos 3 e 5 meses de idade, e a vacina meningocócica ACWY, administrada como reforço aos 12 meses e destinada também a adolescentes de 11 a 14 anos. A vacina contra o meningococo do sorogrupo B é disponibilizada apenas na rede privada.

Divulgação

Como forma de prevenção à doença, a Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância de manter a vacinação em dia

O GOVERNO DE MT FOI LÁ E FEZ

A educação estadual saltou da 22ª para a 8ª posição no ranking nacional. Só em novas escolas, já foram 52 entregues e outras 106 reconstruídas. Mais estrutura, mais segurança e mais tecnologia nas salas de aula. Aqui o trabalho não para.

Governo de Mato Grosso

COMPROMISSO FIRMADO

Max Russi: “Assembleia não aceitará exclusão de Cuiabá do traçado da Ferrovia Estadual”

Apesar das especulações, o presidente da ALMT disse acreditar que o projeto seguirá o planejamento inicial e chegará à Capital

Redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Max Russi (Podemos), afirmou que não aceitará que a Ferrovia Estadual, operada pela Rumo Logística, deixe de contemplar Cuiabá e a Baixada Cuiabana com um terminal ferroviário.

Em conversa com a imprensa, Max disse que a chegada dos trilhos à Capital faz parte do compromisso firmado quando a Assembleia aprovou as alterações legislativas que viabilizaram a implantação da ferrovia em Mato Grosso.

Segundo ele, a conclusão do trecho até Dom Aquino representa apenas a primeira etapa do projeto. Por isso, o próximo passo deve ser a chegada da ferrovia a Cuiabá.

Conforme o parlamentar, caso haja uma alteração que exclua Cuiabá do traçado, o Parlamento adotará todas as medidas institucionais necessárias para garantir o cumprimento do compromisso.

“Não vamos aceitar isso. Se porventura vier algo nessa direção, a Assembleia vai agir de todas as formas possíveis”, disse.

Além disso, o deputado destacou que a Capital mato-grossense ocupa posição estratégica na logística estadual. Para ele, a ferrovia será um importante instrumento para impulsionar o desenvolvimento da Baixada Cuiabana e ampliar a integração com outras regiões do estado.

Apesar das especulações, Max disse acreditar que o projeto seguirá o planejamento inicial. E ainda disse que a Assembleia continuará acompanhando todas as etapas do empreendimento para assegurar que o compromisso firmado seja efetivamente cumprido.

“Eu acredito que chegará a Cuiabá. E vamos estar daqui uns anos comemorando o terminal na Capital”, afirmou.

Reprodução

Max Russi destaca que a ferrovia será um importante instrumento para impulsionar o desenvolvimento da Baixada Cuiabana

CÂMARA DE CUIABÁ

Paula Calil garante avanços que refletem na ampliação da produtividade legislativa

Presidente da Casa Calil tem se destacado na mediação de conflitos e no debate de temas de interesse da população

Da Redação

A Câmara Municipal de Cuiabá, sob a presidência da vereadora Paula Calil (PL), vem conquistando importantes avanços, com um ritmo elevado de produtividade. Paula Calil tem se destacado na mediação de conflitos, no debate de temas de interesse da população e na interlocução permanente com o Poder Executivo municipal.

As medidas administrativas e organizacionais implantadas desde o início da gestão vêm refletindo diretamente na ampliação da produtividade legislativa, na intensificação do funcionamento interno da Casa e no avanço de pautas consideradas estratégicas para a população cuiabana.

Dados consolidados da gestão apontam que, somente no primeiro ciclo administrativo da atual Mesa Diretora, foram realizadas 82 sessões ordinárias e 16 extraordinárias, além da apresentação de 729 projetos de lei, dos quais 249 foram aprovados e transformados em ações voltadas às demandas da capital. E a expectativa da atual gestão é ampliar ainda mais esses resultados ao longo de 2026 vem se consolidando com um trabalho sério por parte da atual Mesa Diretora.

Além da atuação legislativa, a atual Mesa Diretora também vem promovendo medidas voltadas à reorganização administrativa, modernização interna e fortalecimento institucional da Câmara Municipal.

Para Paula Calil, o objetivo da gestão é manter o Poder Legislativo cada vez mais próximo da população e preparado para atender as demandas da cidade com responsabilidade e eficiência.

“Seguimos trabalhando para fortalecer a atuação da Câmara, ampliar o diálogo com a população e garantir que os trabalhos legislativos continuem acontecendo de forma organizada, transparente e alinhada às necessidades de Cuiabá”, afirmou a presidente.

Prova de que a atual legislatura trabalha com transparência e valorização dos servidores, foi o anúncio da realização de um concurso público.

A medida tem como objetivo fortalecer a estrutura administrativa da Casa, ampliar o quadro de servidores efetivos e garantir mais eficiência nos serviços prestados à população.

“O fortalecimento da Câmara passa pela valorização do servidor efetivo e pela construção de uma estrutura técnica permanente, preparada para atender a população com eficiência e responsabilidade”, afirmou Paula Calil.

A proposta preliminar prevê até 43 cargos efetivos, com oportunidades para níveis fundamental, médio e superior. A iniciativa atende recomendações dos órgãos de controle e busca ampliar a capacidade operacional e fiscalizatória do Legislativo municipal. Vale destacar que o certame ainda está em fase de planejamento.

Reprodução

“Seguimos trabalhando para fortalecer a atuação da Câmara e ampliar o diálogo com a população”, afirma Paula Calil

CÂNCER SANGUÍNEO

Incidência entre os homens com leucemia é 20% maior do que entre as mulheres

Os dados são da Unidade de Federação de Leucemias. Exames laboratoriais são aliados no diagnóstico precoce das doença

ASSESSORIA

Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam que, em Mato Grosso, a taxa estimada de leucemia é de 3,67 casos para cada 100 mil habitantes. O exame de sangue é o primeiro passo para o diagnóstico precoce.

A leucemia é um câncer sanguíneo que afeta os glóbulos brancos e tem a médula óssea como o principal ponto de origem. O hematologista e docente do Idomed (Instituto de Educação Médica), Dr. Emmanuel Lacerda, reforça a importância de se atentar aos sintomas iniciais. "A leucemia é um câncer do sangue. Trata-se de uma doença rara e grave, cujos sintomas muitas vezes são confundidos com condições mais comuns, como cansaço, fadiga ou anemia", explica.

O médico hematologista ainda reforça que os principais sinais de alerta são cansaço excessivo, infecções frequentes ou de difícil controle e sangramentos. "Nem todos os pacientes apresentam todos esses sintomas ao mesmo tempo. Em fases iniciais, a doença pode se manifestar apenas por um deles. Uma das formas de levantar a suspeita de leucemia é por meio de um hemograma simples de rotina, exame que pode indicar alterações importantes e direcionar a investigação diagnóstica", completa.

DADOS DE LEUCEMIA EM MATO GROSSO

A estimativa é de 3,12 novos casos de leucemia a cada 100 mil mulheres em Mato Grosso. Entre os homens, a incidência é maior, chegando a 4,20 casos por 100 mil habitantes. A biomédica e docente da Faculdade Estácio, Aclessia Soares, explica como o hemograma é indispensável no rastreio da anemia e leucemia.

"No caso da anemia, o hemograma pode identificar a redução da hemoglobina e do hematócrito, além de fornecer índices que ajudam a indicar o tipo de anemia. Já na leucemia, as alterações costumam aparecer nos leucócitos, as células de defesa do organismo. O exame pode mostrar aumento ou diminuição dessas células, além da presença de blastos, células jovens que podem indicar a necessidade de investigação para a doença", esclarece.

ANEMIA: UMA DOENÇA E DIVERSAS CAUSAS

O Dr. Emmanuel enfatiza que o diagnóstico de anemia vai além da ausência de nutrientes. "As anemias podem ter causas adquiridas ou genéticas. As adquiridas surgem ao longo da vida, por fatores como má alimentação, sangramentos, parasitoses ou problemas de absorção intestinal e gástrica. Já as anemias genéticas são herdadas da família. As mais comuns são a anemia falciforme e as talassemias, que geralmente são identificadas ainda na infância, por meio do teste do pezinho", explica o hematologista.

PERIODICIDADE DO EXAME DE SANGUE PARA MONITORAR A SAÚDE

Para pessoas saudáveis, o hemograma pode fazer parte da rotina anual de cuidados com a saúde. "O ideal é realizar um check-up uma vez por ano. Mas, caso surja alguma queixa ou sintoma, é importante antecipar a avaliação para identificar possíveis alterações precocemente", orienta o hematologista Dr. Emmanuel. Já pessoas com doenças crônicas ou fatores de risco podem precisar de acompanhamento mais frequente, conforme orientação médica.

Além de auxiliar no diagnóstico, o hemograma também é uma ferramenta importante para acompanhar a resposta ao tratamento. "Quando o paciente inicia um tratamento eficaz, os parâmetros que estavam alterados tendem a voltar aos valores normais. É por meio dessa comparação entre os exames que conseguimos avaliar a evolução do quadro e a resposta ao tratamento", explica a biomédica Dra. Aclessia.

Quanto mais precoce for o diagnóstico de uma doença, maiores são as chances de tratamento bem-sucedido, cura e aumento da sobrevida dos pacientes.

Reprodução

A estimativa é de 3,12 novos casos de leucemia a cada 100 mil mulheres em Mato Grosso. Entre os homens, a incidência é maior, chegando a 4,20 casos por 100 mil habitantes

LEVANTAMENTO NEXUS

Pessoas com mais de 60 anos que continuam no mercado de trabalho é cada vez maior

Mais da metade (53%) dos ocupados com 60 anos ou mais atuam na informalidade: sem carteira assinada,

Da Redação

A inserção no mercado de trabalho de pessoas com 60 anos ou mais é a maior em 10 anos, chegando a 25% do total de ocupados. Levantamento da empresa Nexus, baseado em dados da PNAD Contínua do IBGE, revelou que o número de trabalhadores com 60 anos ou mais cresceu 53% entre 2016 e 2025, ritmo superior ao aumento da própria população idosa, que avançou 37% no mesmo período.

Em Mato Grosso, a tendência se repete, com empresas contratando essas pessoas que preferem se manter no mercado de trabalho, mesmo já tendo direito à aposentadoria.

Especialistas apontam que o fenômeno é resultado de diferentes fatores. O aumento da expectativa de vida e das condições de saúde permite que mais pessoas permaneçam ativas profissionalmente por mais tempo. Além disso, mudanças promovidas pela reforma da Previdência elevaram a idade mínima e o tempo de contribuição necessários para a aposentadoria, incentivando a permanência no mercado de trabalho. Apesar do aumento na taxa de ocupação entre os brasileiros 60+ nos últimos dez anos, o cenário não significa que o mercado está cheio de boas oportunidades.

Mais da metade (53%) dos ocupados com 60 anos ou mais atuam na informalidade: sem carteira assinada, como autônomos, fazendo bicos ou consultorias sem contrato. O percentual é superior à média geral do país, que flutuou em torno de 40% nos últimos 10 anos, chegando a 38% no ano passado.

A informalidade entre os idosos é maior do que em qualquer outro grupo. Na média geral dos trabalhadores brasileiros, a informalidade fica em 38%. Entre jovens de 18 a 24 anos, grupo que normalmente tem mais dificuldade para conseguir emprego formal, o índice é de 41%, ainda abaixo do registrado entre os idosos.

A pesquisa sugere que muitos idosos continuam trabalhando por necessidade financeira, seja para complementar a renda ou porque ainda não conseguiram se aposentar.

O desafio, segundo os pesquisadores, está em criar políticas públicas e práticas corporativas que promovam a inclusão geracional, garantam condições adequadas de trabalho e ampliem a formalização desse público, cada vez mais relevante para a economia brasileira.

O levantamento da Nexus foi feito a partir da compilação e análise de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa considerou a evolução de indicadores de desemprego, ocupação e informalidade, comparando essencialmente a série histórica do 4º trimestre de 2016 com o consolidado de 2025.

Reprodução

A pesquisa sugere que muitos idosos continuam trabalhando por necessidade financeira, seja para complementar a renda ou porque ainda não conseguiram se aposentar

SAÚDE MENTAL

Nova NR-1 transforma saúde mental em obrigação legal nas empresas e amplia responsabilidade dos empregadores

Atualização da NR-1 torna obrigatória a gestão dos riscos psicossociais nas empresas

Grazielle Feitosa Milas A. Martins

A atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), em vigor desde maio de 2026, representa uma das mais importantes mudanças na legislação de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) dos últimos anos. A principal novidade é a obrigatoriedade de as empresas identificarem, avaliarem e gerenciarem os riscos psicossociais no ambiente de trabalho, como assédio moral, sobrecarga de trabalho, jornadas excessivas e metas abusivas.

A norma estabelece que esses fatores passem a integrar o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), permitindo que a fiscalização avalie não apenas as condições físicas do ambiente laboral, mas também a forma como o trabalho é organizado e administrado.

Segundo a especialista em Assessoria e Consultoria de Recursos Humanos, Vânia Soares, a mudança reflete um novo entendimento sobre a saúde mental no ambiente corporativo.

"A saúde emocional deixou de ser apenas uma boa prática de Recursos Humanos para se tornar uma exigência legal. Hoje, as empresas precisam demonstrar que identificam, monitoram e atuam na prevenção dos fatores que podem adoecer seus colaboradores", destaca.

CRESCIMENTO DOS AFASTAMENTOS PREOCUPA

A atualização da NR-1 ocorre em um cenário de aumento significativo dos afastamentos por transtornos mentais no Brasil. Dados citados pela especialista apontam que, somente em 2025, foram registrados mais de 546 mil afastamentos relacionados à saúde mental, evidenciando o impacto do estresse ocupacional, da ansiedade, da depressão e da síndrome de burnout.

Além dos prejuízos aos trabalhadores, os problemas emocionais também afetam diretamente a produtividade das organizações, elevando índices de absenteísmo, presenteísmo, rotatividade de funcionários e custos previdenciários.

MAIS DO QUE OFERECER APOIO PSICOLÓGICO

Para Vânia Soares, existe uma diferença importante entre oferecer benefícios voltados à saúde mental e efetivamente prevenir os riscos psicossociais.

Enquanto programas como psicoterapia, palestras e aplicativos de bem-estar auxiliam o trabalhador individualmente, o gerenciamento previsto pela NR-1 exige mudanças estruturais dentro das empresas, como revisão das cargas de trabalho, melhoria da comunicação interna, treinamento de lideranças e combate efetivo ao assédio moral e sexual.

"A empresa precisa atuar na causa do problema, e não apenas tratar suas consequências", explica.

CULTURA PREVENTIVA GANHA ESPAÇO

A especialista ressalta que a nova legislação fortalece a necessidade de criação de uma cultura organizacional preventiva, baseada no compromisso das lideranças, na segurança psicológica dos colaboradores e na integração entre Recursos Humanos, CIPA, Medicina do Trabalho e demais setores envolvidos na gestão de pessoas.

Entre os principais indicadores que podem sinalizar problemas antes que eles se agravem estão:

aumento de faltas e atrasos;
queda de produtividade;
alta rotatividade de funcionários;
crescimento no uso do plano de saúde para tratamentos psiquiátricos;
resultados negativos em pesquisas de clima organizacional.

ADEQUAÇÃO TORNOU-SE PRIORIDADE

Atuando na Assessoria e Consultoria de Recursos Humanos, Vânia Soares desenvolve diagnósticos de riscos psicossociais e implementa programas voltados à adequação das empresas à nova NR-1. Seu trabalho inclui palestras, workshops, treinamentos de lideranças e campanhas de conscientização sobre saúde mental e prevenção ao assédio.

Para a especialista, investir em ambientes emocionalmente saudáveis deixou de ser apenas uma questão de responsabilidade social.

"Empresas que cuidam da saúde mental de seus colaboradores reduzem riscos jurídicos, melhoram o clima organizacional e aumentam sua eficiência operacional. A nova NR-1 consolida essa visão ao transformar a prevenção em obrigação legal", conclui.

VÂNIA SOARES - ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Com ampla experiência em Assessoria e Consultoria de Recursos Humanos, Vânia Soares atua na implementação de estratégias voltadas à promoção da saúde mental no ambiente corporativo e à adequação das empresas às exigências da nova NR-1.

Seu trabalho é focado na identificação e no gerenciamento dos riscos psicossociais, auxiliando organizações a desenvolverem ambientes de trabalho mais seguros, produtivos e alinhados à legislação.

Entre as principais atividades desenvolvidas estão a realização de diagnósticos organizacionais, elaboração de planos de intervenção, treinamentos para lideranças, palestras, workshops, rodas de conversa e campanhas de conscientização sobre saúde mental, como Janeiro Branco, Setembro Amarelo e Dia Mundial da Saúde Mental.

Além da prevenção ao adoecimento emocional, Vânia também orienta empresas na implantação de políticas de combate ao assédio moral e sexual, fortalecimento da cultura organizacional, melhoria do clima interno e desenvolvimento de lideranças capazes de promover ambientes de trabalho mais saudáveis, contribuindo para a redução do absenteísmo, da rotatividade e dos passivos trabalhistas.

Segundo a especialista em Assessoria e Consultoria de Recursos Humanos, Vânia Soares, a mudança reflete um novo entendimento sobre a saúde mental no ambiente corporativo

DICAS | LAZER

Seu dinheiro está protegido? Veja como funcionam os bancos digitais

Tire dúvidas sobre bancos digitais

Os bancos digitais conquistaram milhões de brasileiros graças à praticidade, à redução de tarifas e à possibilidade de realizar praticamente todas as operações financeiras pelo celular. No entanto, à medida que cresce a popularidade dessas instituições, também aumenta uma dúvida comum entre consumidores: afinal, banco digital é seguro?

A resposta, segundo especialistas e órgãos reguladores, é sim. Os bancos digitais autorizados a operar no Brasil seguem regras rigorosas estabelecidas pelo Banco Central e utilizam tecnologias avançadas para proteger dados e transações financeiras. Ainda assim, a segurança não depende apenas das instituições.

Os usuários também precisam adotar cuidados básicos para evitar golpes, invasões e vazamentos de informações.

O QUE É UM BANCO D IGITAL?

Os bancos digitais são instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central que oferecem seus serviços principalmente por aplicativos e plataformas online.

Diferentemente dos bancos tradicionais, eles operam sem uma ampla rede de agências físicas, concentrando suas atividades em ambientes digitais. Isso permite oferecer serviços mais rápidos e, muitas vezes, com custos menores.

QUAIS SERVIÇOS OFERECEM?

Os bancos digitais disponibilizam praticamente os mesmos produtos encontrados em instituições tradicionais. Entre eles:

Conta corrente;

Cartão de crédito; Empréstimos; Investimentos; Transferências via Pix; Pagamento de contas;

Câmbio e serviços internacionais.

BANCO DIGITAL É REALMENTE SEGURO?

Sim, desde que a instituição seja autorizada pelo Banco Central e siga as normas do Sistema Financeiro Nacional. Antes de iniciar suas operações, os bancos digitais passam por processos de avaliação e autorização que verificam a capacidade financeira da empresa, seus controladores e os mecanismos de segurança adotados.

CULINÁRIA | Linguiça recheada na airfryer

INGREDIENTES
6 linguiças toscana Tomate picado bem pequeno(preferência sem sementes) Queijo de sua preferência Cheiro verde a gosto 2 colheres de sopa de azeite de oliva

MODO DE PREPARO
Em uma tigela, coloque o tomate, o queijo, o cheiro verde e o azeite de oliva. Misture bem e reserve. Com a ponta da faca abra a linguiça na horizontal, sem chegar a parti-la em duas. Adicione o recheio dentro desse corte que você fez na linguiça. Coloque a linguiça na airfryer a 180 graus, por 25 minutos. Retire e está pronto. É só servir.

HORÓSCOPO

CANCER
É preciso encarar as suas necessidades afetivas e pessoais de uma nova maneira. O céu colabora com procedimentos estéticos e com a renovação do seu vestuário.

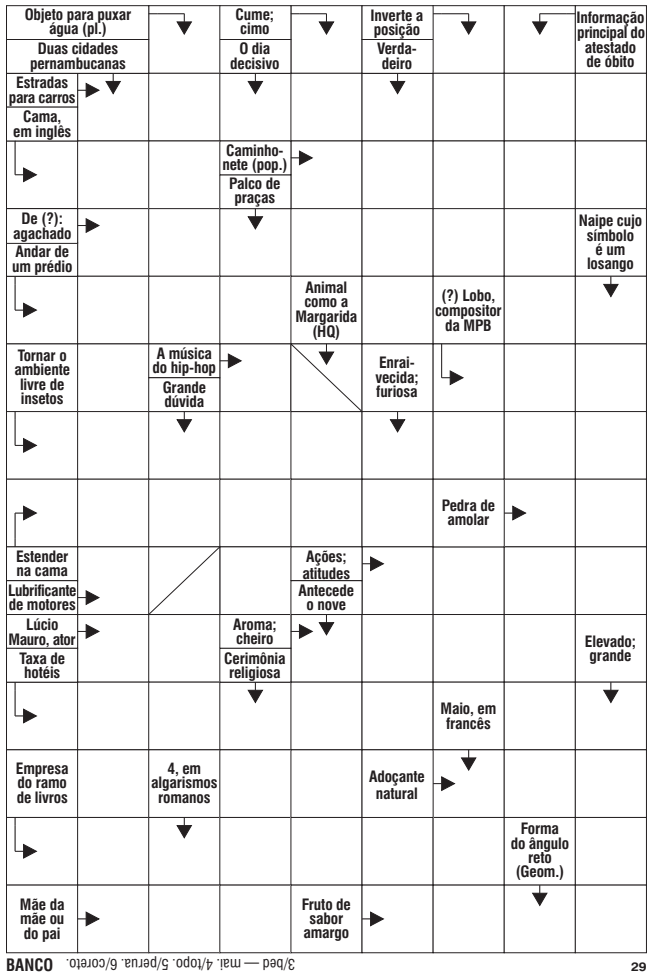
Hoje é um bom dia para cuidar de si e priorizar as suas necessidades, com a liberdade de ser quem você é sem julgamentos e amarras. Aproveite a vida com qualidade.

ALIMENTANDO A ALMA

"Tudo me é permitido", mas nem tudo convém. "Tudo me é permitido", mas eu não deixarei que nada me domine. 1 Coríntios 6:12

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/bed — mai. 4/topo. 5/perua. 6/coreto. 29

Assembleia Legislativa

Max Russi vem cumprindo agenda de reuniões com lideranças e prefeitos

Max Russi acredita no diálogo voltado ao desenvolvimento

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi, manteve agenda de reuniões com representantes de municípios e lideranças estaduais. Durante os encontros, o parlamentar discutiu investimentos em infraestrutura, saúde e educação, além de reforçar o compromisso do Legislativo com o desenvolvimento regional e a aproximação entre os poderes.

Reprodução

COLUNA SOCIAL

SHERLOCKHOLMES

tonycgr@hotmail.com

Cultura

Prefeitura de Cuiabá

Apresentações culturais reuniram artistas e famílias em espaços públicos de Cuiabá

Festival fortalece programação cultural e movimenta espaços públicos em Cuiabá

A programação cultural promovida pela Prefeitura de Cuiabá reuniu apresentações musicais, teatro e atividades para crianças em diferentes regiões da cidade. O objetivo é ampliar o acesso da população à cultura, incentivar artistas locais e fortalecer o turismo cultural.

Agro

Produtores avançam na colheita

O agronegócio mato-grossense mantém ritmo intenso de produção com o avanço da colheita em diversas regiões. Produtores destacam boas perspectivas de produtividade, apesar dos desafios climáticos enfrentados ao longo da temporada. O setor segue como principal motor da economia estadual, impulsionando exportações e investimentos em tecnologia no campo.

Economia:

Comércio espera crescimento das vendas em Cuiabá

Empresários do comércio cuiabano demonstraram otimismo diante do aumento do fluxo de consumidores nos últimos dias. A expectativa é de crescimento nas vendas impulsionado por campanhas promocionais e maior circulação de pessoas. Entidades do setor destacam que o cenário favorece pequenos e médios empreendedores, contribuindo para a geração de emprego.